

## Educação & Ciência

### Criatividade uniformizada

*Parceria entre instituições de ensino garante modelos de uniformes arrojados para o Ciman. Alunos do colégio ficaram encantados com o talento dos estudantes de moda do IESB*

Para atender as reivindicações dos alunos, que pediam outros modelos de uniforme, a diretoria do Ciman resolveu buscar uma parceria com o curso tecnológico de Design de Moda do Instituto de Ensino Superior de Brasília (IESB). O resultado foi um show de criatividade aplaudido por todos. Um concurso, que apresentou propostas variadas de camisetas, casacos, calças e bermudas, modelos masculinos e femininos, elegeu o modelo vencedor.



As duplas finalistas mostraram suas criações em um desfile que reuniu os alunos da escola em uma animada festa. Os projetos finalistas eram das duplas Débora Kury e Laila Amorim, as vencedoras, e Anna Paula Osório e Júlia Penteado. Uma banca julgadora foi composta por jornalistas de moda, alunos e professores com a intenção de tornar o concurso o mais democrático possível. Os requisitos analisados pelos jurados eram harmonia, equilíbrio e bom senso; ergonomia e viabilidade de produção; qualidade do material apresentado e justificativa sobre os materiais utilizados.

“A escola sempre quis agregar outros modelos aos já existentes para diversificar as opções. Nossa ideia é tornar o uso do uniforme algo prazeroso. Queremos que nossos alunos tenham orgulho de vestir nossa camisa, literalmente”, comentou Lucy Aissami, diretora pedagógica do Ciman, que ficou bastante satisfeita com os trabalhos apresentados. “Ficamos encantados com a capacidade desses novos talentos que estão surgindo”, disse ela.

As vencedoras do concurso, Débora e Laila, fizeram uma pesquisa de campo durante uma semana no Ciman, em lojas de tecido, com a costureira responsável por confeccionar os uniformes do colégio e em outras escolas.

“Primeiro identificamos o que os alunos não gostavam nas peças. E foi uma grande surpresa porque descobrimos que todos eles gostam de usar uniforme, mas não tinham opções”, conta Débora. A partir

daí a pesquisa seguiu em busca de modelos e recortes inovadores. “Nossa intenção era criar uma grife do Ciman, com peças de design exclusivas, mas viáveis. O nosso maior desafio era criar algo inovador, mas sem fugir do padrão”, afirma a estudante.

Então, observando as necessidades associadas às preferências dos alunos da instituição, a coleção ganhou inspirações do mundo esportista. As estudantes criaram peças que trazem referências da moda usada nas academias de ginástica, balé, do surfe e das piscinas. “Queríamos passar a idéia de um time forte e coeso, porque foi isso que nós sentimos quando visitamos a escola”, lembra Débora. Camisetas em Suplex com decote nadador, calças bailarina e bermudas modelo surfista foram algumas peças que conquistaram os alunos.

### **Bolsas de estudo, o prêmio às vencedoras**

As vencedoras do concurso ganharam uma bolsa de estudo na área de moda no exterior. A bolsa foi oferecida pela Central de Intercâmbio. O diretor da CI em Brasília, Jasson Pierre, diz que projetos desse tipo deveriam ser incentivados. “Eu me encantei com a iniciativa. Esse projeto permite que alunos de variados semestres desenvolvam projetos que vão proporcionar uma formação profissional mais completa”.

Para a dupla, essa foi a melhor premiação que poderiam receber. “Estamos felizes. Tanto com relação à bolsa de estudo como com os alunos” disse Débora. O coordenador do curso de moda do IESB, Marco Antônio Vieira, acredita que essa experiência significa um enorme crescimento profissional para os alunos porque sintetiza a teoria e a prática.

“Não tenho a menor dúvida de que nossos alunos vão inserir propostas inovadoras no mercado”, acredita Marco. Ana Carolina Pessoa, do oitavo ano do Ciman, está ansiosa para estrear os modelos no próximo ano. “Achei muito legais os modelos. Desfilei com uma calça bailarina linda. Adorei tudo”.

Com a colaboração da estagiária Priscilla Vasconcelos